

Um mês após perder a esposa, cacique Raoni é internado



Pinterest

O cacique Raoni Metuktire, de 89 anos, líder da etnia Kayapó, está internado em um hospital de Colíder, a 648 km de Cuiabá. Raoni é conhecido internacionalmente pela defesa dos direitos dos povos indígenas.

O sobrinho-neto de Raoni, Patxon Metuktire, informou ao G1 que o cacique está internado desde quinta-feira (16). O cacique vive no Parque Nacional do Xingu, em São José do Xingu, a 931 km de Cuiabá.

Segundo a direção do Instituto Raoni, o cacique apresentou um quadro depressivo após a morte da mulher dele, há um mês. Ela tinha diabetes. Raoni teve complicações gastrointestinais e desidratação.

Sem conseguir se recuperar com remédios tradicionais, ele foi internado.

Foram feitos testes preventivos para o novo coronavírus, mas todos deram resultados negativos. Raoni continua internado, mas já está se alimentando bem e deve receber alta em cinco dias.

Histórico

O líder indígena é reconhecido internacionalmente pela luta que articula pelos povos indígenas. Em 1989, ele teve um encontro histórico com o cantor Sting durante o I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, em Altamira (PA).

Os dois se reencontraram em 2009 na cidade de São Paulo para conversar sobre a construção da Usina de Belo Monte. Em novembro de 2012, Raoni foi recebido pelo presidente da França, François Hollande, no Palácio do Eliseu. Na ocasião, o cacique pedia a preservação da Amazônia e dos povos que vivem na região.

No ano passado, Raoni foi chamado pelo presidente Jair Bolsonaro de "peça de manobra" usada por governos estrangeiros para "avançar seus interesses na Amazônia".

A declaração ocorreu após o cacique se encontrar com o presidente da França, Emmanuel Macron, em busca de apoio para a defesa da Amazônia.